

A TIME FOR HOPE

In 2020, the new coronavirus pandemic shocked the entire world.

Empty streets, boarded-up shops, closed schools, cancelled flights. The advent of working from home. The absolute necessity of wearing a mask and using hand gel, the paradigm of physical distancing. Hugs and other displays of affection forbidden.

The economic crisis has already resulted in millions of people losing their jobs and being plunged into poverty, a situation that has advanced more rapidly than political decision-making.

The measures put in place to combat the pandemic have paralysed entire sectors of the global economy and led the International Monetary Fund (IMF) to make unprecedented forecasts: the global economy could shrink by 4.9% in 2020, battered by a contraction of 8% in the United States, 10.2% in the eurozone and 5.8% in Japan.

Even for those who have not yet been directly affected, the pandemic is already becoming the most important variable in disruption of life on a scale that, until recently, we thought to exist only in the realm of speculative fiction.

Nevertheless, the obligatory confinement many societies found themselves in also brought to the surface signs of hope in humanity and the capacity for regeneration and reinvention of many people.

A new perspective on the effects of pollution, as a result of the severe reduction of all activities; a feeling of planetary union, since the disease is global and does not discriminate along geographical, religious or political lines; a general appeal to creativity to reduce the effects of isolation; the more widespread adoption of acts of kindness and respect for others; the practice of solidarity as a pillar of social behaviour.

Thus, we have decided to use this national philatelic issue to show that hope in the future is indispensable.

We believe that it is hope that will help us overcome this crisis. All of us, together.

This issue's souvenir sheet has an insert made out of graphene – a material now being used for the very first time in philately – with an engraving of the poem “Contagion” by doctor/writer Miguel Torga, written in Coimbra and dated 15 September 1951.

“A hope remains:

The optimistic constancy of dawn.

The crowing cock and my neighbour

The blackbird at my window

Dispel all worry and despair.

Like the fallen rising anew,

The verses straighten, they are reborn,

And though uncertain, limping, carry on...”

Dados Técnicos / Technical Data

Emissão/issue - 2020/11/06

Bloco/souvenir sheet

€5,00 - 50 000

Ilustração/illustration

João Machado

Tradução/translation

Kennis Translations

Papel/paper: FSC 110g/m²

Formato size

Bloco / souvenir sheet: 125 x 95 mm

Impressão/printing

offset

Impressor/printer

Cartor

Sobrescrito de 1.º dia/FDC

€5 - €0,75

Pagela/brochure

€0,85

Este bloco filatélico é o primeiro a ser produzido em todo o mundo com uma inserção em grafeno que contém um circuito de informação impresso com um poema de Miguel Torga, «Contágio».

This souvenir sheet is the first in the world to ever be produced with graphene insert that contains an information circuit, featuring a poem by Miguel Torga, “Contagion”.

Obliterações do 1.º dia em First-day Cancellations

Loja CTT Restauradores
Praça dos Restauradores, 58
1250-998 LISBOA

Loja CTT Município
Rua Gonçalo Cristóvão, 136
4000-999 PORTO

Loja CTT Zarco
Av. Zarco
9000-069 FUNCHAL

Loja CTT Antero de Quental
Av. Antero de Quental
9500-160 PONTA DELGADA

Encomendas a / Orders to

FILATELIA
Rua João Saraiva, n.º 9
1700-248 LISBOA

Colecionadores / collectors

filatelia@ctt.pt
www.ctt.pt
www.facebook.com/Filateliactt

O produto final pode apresentar pequenas diferenças.
Slightly differences may occur in the final product.

Design: Atelier Design&etc
Impressão / printing: Futuro Lda.

É TEMPO DE ESPERANÇA



A pandemia do novo coronavírus assombrou o mundo inteiro no ano de 2020.

Ruas desertas, lojas fechadas, escolas encerradas, voos cancelados. O advento do teletrabalho. A necessidade absoluta de usar máscara e gel desinfetante, o paradigma do distanciamento físico. Abraços e outras manifestações de afeto proibidos.

A crise económica já colocou milhões de pessoas no desemprego e na miséria, uma situação cujo desenvolvimento tem sido mais rápido do que a tomada de decisões políticas.

As medidas para combater a pandemia paralisaram setores inteiros da economia mundial e levaram o Fundo Monetário Internacional (FMI) a fazer previsões sem precedentes na sua existência: a economia mundial poderá cair 4,9% em 2020, arrastada por uma contração de 8% nos Estados Unidos, de 10,2% na zona euro e de 5,8% no Japão.

Mesmo para aqueles que ainda não foram diretamente afetados, a pandemia está já a ser a mais relevante variável de disrupção de vida, em dimensões que até há pouco julgávamos ser apenas do âmbito da ficção especulativa.

Todavia, a obrigatória situação de confinamento que muitas sociedades tiveram de respeitar também trouxe à superfície sinais de esperança na humanidade e na capacidade de regeneração e de reinvenção de muitas pessoas.

Um novo olhar sobre os efeitos da poluição, em consequência da grave diminuição de todas as atividades; uma ideia de união planetária, já que a doença é global e não escolhe geografias, credos religiosos ou sistemas políticos; um apelo generalizado à criatividade para diminuir os efeitos do isolamento; a adoção mais generalizada de atos de bondade e respeito pelo próximo; a prática da solidariedade como pilar do comportamento social.

Por isso, decidimos mostrar nesta emissão filatélica que a esperança no futuro é imprescindível. Acreditamos que é a esperança que nos vai ajudar a ultrapassar esta crise. Todos juntos.

O bloco desta emissão tem uma inserção em grafeno – material utilizado pela 1.ª vez no mundo em filatelia – estando nele gravado o poema «Contágio» da autoria do médico–escritor Miguel Torga e datado de Coimbra, 15 de setembro de 1951:

«Há uma esperança:

A constância optimista da alvorada.

Quando os galos começam,

E o melro, meu vizinho, abre a janela,

Qual desespero, qual desilusão!

Como cadáveres que ressuscitassem,

Os versos endireitam-se, renascem,

E mesmo incertos, a mancar, lá vão...»



No ano em que se comemoram os 500 anos do correio em Portugal, a App CTT Filatelia surge associada à tecnologia NFC, no acesso às inovações filatélicas com realidade aumentada. Com recurso à câmara do telemóvel, a função NFC possibilita outro tipo de experiências explorando novas realidades.

Para aceder a esta funcionalidade siga os seguintes passos:

1. Descarregue a App CTT Filatelia, disponível nas App Store e Play Store, para o seu dispositivo móvel;
2. Verifique se o seu dispositivo móvel está equipado com tecnologia NFC;
3. No bloco, procure a zona onde está a ser emitida a frequência NFC.

A App CTT Filatelia apresenta a emissão «É Tempo de Esperança», o primeiro bloco filatélico a ser produzido em todo o mundo com uma inserção em grafeno que contém um circuito de informação impresso com um poema de Miguel Torga, «Contágio».

1. Para poder aceder a esta tecnologia e ver a mensagem codificada no seu dispositivo deve aproximá-lo do selo que está à direita no bloco.
2. Encoste o verso do seu telemóvel ao selo.
3. Será enviada uma mensagem para o seu dispositivo.

This year, which marks 500 years of the postal service in Portugal, the App *CTT Filatelia* is combined with NFC technology in accessing to philatelic innovations with augmented reality. The app works by using your phone's camera and now, combined with NFC technology, it allows for another type of experience exploring new realities.

To access this feature, follow these steps:

1. Download the *CTT Filatelia* App, available on the App and Play Stores, onto your mobile device.
2. Check if your mobile device is equipped with NFC features.
3. Look for the NFC tag on the souvenir sheet.

The *CTT Filatelia* App now presents the issue "A Time for Hope", the first ever philatelic souvenir sheet to be produced with a graphene insert, which contains a printed electronic component featuring a poem by Miguel Torga, "Contagion".

1. To access this technology and see the encoded message on your device, put it over the stamp on the right-hand side of the souvenir sheet.
2. Put the back of your phone against the stamp.
3. A message will be sent to your device.